

## INSCRIÇÃO

Valor: R\$ 100,00 para sócios da ABAS  
R\$ 150,00 para não sócios

Apresentação do comprovante do depósito bancário através de fax e/ou E-mail, encaminhando para o representante

**HUMBERTO ALBUQUERQUE**

ABAS-NÚCLEO-RJ

AGÊNCIA DO BANCO REAL Nº 0900

C/C Nº4001578-0

FAX: (21)-2295-5804

E'MAIL : [humberto@rj.cprm.gov.br](mailto:humberto@rj.cprm.gov.br)

Local: CPRM / SGB – Av. Pasteur 404  
Rio de Janeiro – Casa Brasil



**ABAS**

Associação Brasileira  
de Águas Subterrâneas

NÚCLEO RIO DE JANEIRO



**ABAS**

Associação Brasileira  
de Águas Subterrâneas

NÚCLEO RIO DE JANEIRO

# PROCEDIMENTOS LEGAIS, CONSTRUTIVOS E OPERACIONAIS DE POÇOS TUBULARES EM AQUÍFEROS FLUMINENSE

APRESENTAÇÃO

EGMONT CAPUCCI

ELISA DE SOUZA BENTO FERNANDES

NÚCLEO RIO DE JANEIRO

2010

APOIO



Serviço Geológico do Brasil



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NÚCLEO RIO DE JANEIRO

Curso de Curta Duração: Procedimentos Legais, Construtivos e Operacionais de Poços Tubulares em Aquíferos Fluminenses.

### OBJETIVO DO CURSO

Estima-se que existem mais de 20.000 poços tubulares em operação no Estado do Rio de Janeiro. Portanto este curso está direcionado aos usuários de água subterrânea deste Estado, notadamente para técnicos das empresas de saneamento, das companhias de água minerais, para perfuradores de poços e os profissionais do quadro permanente dos órgãos estaduais e municipais de gestão de recursos hídricos, geólogos, engenheiros e universitários.

**Geólogo EGMONT CAPUCCI**

**Manhã do dia 23.03.2010. : 8:30 / 12:00.**

### CONSTRUÇÃO DE POÇOS EM AQUÍFEROS CRISTALINOS NO ERJ.

- Apresentação do Livro Texto AGUA SUBTERRÂNEA - UMA ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS. Convênio GTZ-SERLA-DRM.-
- Potencial de Água Subterrânea em Aquífero Cristalino no Estado do Rio de Janeiro
- Construção de poços tubulares em aquíferos cristalinos
- Aspectos relevantes no estudo de locação de poços em cristalino por meio de investigação de geologia de superfície e por sondagens rasas.
- Seleção dos equipamentos de perfuração, em função da infra estrutura disponível.
- As vantagens e desvantagens no emprego dos diversos métodos de perfuração de poços em cristalino. Comentários de casos reais.
- O conhecimento da geologia de sub superfície. Elementos básicos necessários à confecção do Projeto do Poço.
- Elaboração das Especificações Construtivas e da Planilha Orçamentária
- O acompanhamento técnico e o dimensionamento final do poço.
- Os métodos de limpeza dos poços.
- A interpretação dos ensaios de bombeamento para poços de pequena e grande vazão-
- Comentários acerca das exigências de outorga de poço por parte do INEA.
- Seleção do edutor e da bomba.
- A instalação de barrilete operacional e casa de proteção.-
- A necessidade de controle operacional - Comentários de casos reais.
- A redação do Relatório Final-
- Apresentação do Filme Sobre Perfilagem Ótica.

**Tarde do dia 23.03.2010: 14:30 / 18:00**

### CONSTRUÇÃO DE POÇOS EM AQUÍFEROS SEDIMENTARES NO ERJ.

- O potencial de água subterrânea em aquíferos sedimentares no ERJ.
- Construção de poços tubulares em aquíferos sedimentares no ERJ.
- Elementos básicos necessários ao projeto nas Bacias de Campos, Resende e no Contorno da Baía da Guanabara.
- Construção dos tanques e preparo da lama de perfuração.
- Construção da cabeça do poço.
- A perfuração guia
- A interpretação da perfilagem geofísica
- O alargamento do furo guia.
- O preparo da lama para descida da coluna de revestimento
- Serviço de desinfecção preliminar e aplicação do pré filtro.
- Preparo da pasta e aplicação da cimentação.
- Serviços de limpeza.
- Execução de teste de bombeamento.
- A redação do Relatório Final

**Manhã do dia 24.03.2010: 8:30 / 12:30**

### OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POÇOS.

- A necessidade de monitoramento dos poços.
- Principais problemas de manutenção de poços equipados com bombas submersas
- Apresentação de barrilete para poços de pequena e grande vazão
- Preenchimentos de Planilhas de Cadastro, e de Operação e Desinfecção de Poços.
- Apresentação da instrumentação móvel mais comum.
- Execução de limpeza de poços utilizando sonda à percussão combinada com produtos químicos.
- Conclusões e recomendações.
- Apresentação de Filme sobre Manutenção de Poços.

**Geóloga ELISA DE SOUZA BENTO FERNANDES**

**Tarde do Segundo Dia 24.03.2010: 14:30 / 17:30**

Procedimentos Legais e Técnicos do Serviço de Outorga pelo Uso da Água – SEAGUA

### OBJETIVO DO CURSO

Orientar geólogos e demais responsáveis técnicos por processos abertos no SEAGUA quanto aos procedimentos e documentações necessárias para a obtenção de autorizações e de outorga de direito de uso de recursos hídricos no Estado do Rio de Janeiro. Tais orientações visam padronizar a qualidade dos documentos entregues na abertura dos processos, facilitando a análise dos mesmos e tornando mais rápida a concessão de tais autorizações.

### SEAGUA – Serviço de Outorga pelo Uso da Água

- Posição do SEAGUA dentro do sistema de licenciamento de recursos hídricos
- SEAGUA na estrutura do INEA
- Atribuições do SEAGUA

### CADASTRAMENTO

- Orientações para o preenchimento do CNARH – Cadastro Nacional de Recursos Hídricos
- Principais erros encontrados no cadastro CNARH

### AUTORIZAÇÃO PARA PERFURAÇÃO DE POÇO

- Procedimentos
- Documentos Gerais
- Documentos Técnicos

### OUTORGA

- Principais marcos legais que orientam a outorga.
- O que é a Outorga. Porque Outorgar?
- Usos que dependem da Outorga
- Usos que independem da Outorga
- Características da Outorga de Direito de Uso
- Condições gerais da Outorga
- Condições de Suspensão e Revogação da Outorga
- Procedimentos
- Documentos Gerais
- Documentos Técnicos

### USO INSIGNIFICANTE

- Limites de usos insignificantes
- Procedimentos
- Documentos Gerais
- Vistorias e monitoramentos

### RENOVAÇÃO DE OUTORGA

- Procedimentos
- Documentos Gerais – no caso de alteração
- Documentos Técnicos

### TAMPONAMENTO DE POÇOS

- Procedimentos
- Documentos Gerais – caso não exista processo de outorga ou de autorização para perfuração
- Documentos Técnicos